



19º RMA – Relatório Mensal de Atividades

GRUPO RODOMUNK

Outubro de 2018

Processo: **0007530-90.2017.8.16.0017**





SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES 3

1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL..... 4

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL 5

3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS 8

PRINCIPAIS FORNECEDORES 9

PRINCIPAIS CLIENTES 9

MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE..... 10

4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS 12

5. BALANÇO PATRIMONIAL 13

6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO..... 15

7. ÍNDICES FINANCEIROS 17

8. CRONOGRAMA PROCESSUAL..... 23

ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA..... 25

ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS 28

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PUXZV 6ZPVD DFKNG 94RS3



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

19º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

REFERÊNCIA: MÊS 10 / 2018

Processo de Recuperação Judicial nº 0007530-90.2017.8.16.0017

Recuperandas: Rodomunk Indústria, Comércio e Reforma de Máquinas Ltda

Rodoguindaste Indústria e Comércio de Máquinas EIRELLI EPP

Administradora Judicial: M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

Representante Legal e Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes ao mês de OUTUBRO de 2018, disponibilizadas pelas Recuperandas por meio do escritório contábil denominado **ACN Contadores** (representado pelo contador Aurélio Azevedo Miranda—CRC/PR 046253/0-2), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.

Página 3 | 32

marcio@marquesadmjudicial.com.br | www.marquesadmjudicial.com.br

Av. João Paulino Vieira Filho, nº 625, Sala 906, Edifício New Tower Plaza - Torre II

Zona 01 - Maringá/PR - CEP: 87020-015 | (44) 3226.2968 / (44) 9 9712.4544



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJXZV 6ZPVD DFKNG 94RS3

1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

O administrador judicial é um auxiliar da justiça detentor da confiança do juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na recuperação judicial, pode-se afirmar que o principal dever do administrador judicial consiste na fiscalização das atividades do devedor e do cumprimento do plano de recuperação judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de recuperação judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por esta Administradora Judicial no período sob análise:

- 01/10/2018 – Manifestação da Administradora Judicial sobre sua concordância quanto a realização da reserva de valores solicitado pelo Sr. Hugo Fidelis de Souza, nos autos nº 0000156-75.2015.5.09.0661, em trâmite na 3ª Vara do Trabalho de Maringá – PR, no valor de R\$ 31.553,95 (trinta e um mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e noventa e cinco centavos), caso fosse este o entendimento deste Juízo (mov. 1355.1);
- 10/10/2018 – Informa esta Administradora Judicial que aguarda a devida publicação do Edital de Continuidade da Assembleia Geral de Credores no Diário de Justiça Eletrônico, para que possa promover a devida notificação dos credores (mov. 1377.1);
- 22/10/2018 – Manifestou esta Administradora Judicial sua concordância quanto a realização da reserva de valores do crédito solicitado pelo credor Paulo Sérgio Silva de Paula, no montante de R\$ 52.993,47 (cinquenta e dois mil, novecentos e noventa e três reais e quarenta e sete centavos), caso fosse este o entendimento do MM. Magistrado (mov. 1406.1);
- 25/10/2018 – Juntada do 15º e 16º Relatório Mensal de Atividade (RMA) de competência, respectivamente, dos meses 06/2018 e 07/2018 (movs.1430 e 1431);
- 26/10/2018 – Juntada do 17º Relatório Mensal de Atividade (RMA) de competência do mês 08/2018 (mov. 1432);



- 31/10/2018 – Reiterou a cobrança às Recuperandas quanto à apresentação até a data de 12/11/2018, dos demonstrativos contábeis das empresas - para a elaboração do presente Relatório Mensal de Atividades. Em que pese as Recuperandas não tenham conseguido apresentar os demonstrativos no prazo solicitado, afirmaram que doravante irão promover medidas para ajustar seu cronograma, na busca por um fechamento contábil mais célere;
- Mês 10/2018 - Manifestação nos autos de Recuperação Judicial, sempre que necessário ou requerido pelo juízo, bem como nos casos previstos na Lei;
- Mês 10/2018 – Realização de atendimento às Recuperandas e aos credores, por telefone, e-mail ou no escritório da Administradora Judicial, promovendo orientações sobre os procedimentos pertinentes ao processo de recuperação judicial;
- Mês 10/2018 - Realização de visita às instalações das Recuperandas, bem como a realização de reunião sobre o andamento processual. Nesta ocasião foram expostos os seguintes assuntos: a) Foram alertados os representantes das Recuperandas sobre os próximos procedimentos do processo de Recuperação Judicial; b) Foi realizada uma inspeção física, na qual foram fotografadas as instalações das Recuperandas, conforme fotos apresentadas no **ANEXO I** desse RMA;

Esta Administradora Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações das Recuperandas, reunindo-se com os representantes legais, gestores e consultores das empresas, visando a verificação de suas atividades *in loco*. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

Apresenta-se na sequência, as principais movimentações processuais ocorridas no período sob análise, no processo de Recuperação Judicial:



- Juntada de DRE referente ao mês 08/2018 (mov. 1356.1);
- Manifestação Recuperandas – Reiteram o pedido de expedição de ofício ao Banco Bradesco S.A., para que se abstenham de promover atos expropriatórios e promovam a devolução de eventuais valores debitados indevidamente em sua conta corrente nº 2988-2, agência 3294 (mov. 1357.1);
- Expedição e Certidão de Publicação no Diário de Justiça Eletrônico no dia 11/10/2018, de Edital de Intimação de Continuidade da Assembleia Geral dos Credores, Terceiros e Interessados, de Rodoguindaste Indústria, Comércio Reforma de Máquinas Ltda-EIRELI (CNPJ: 08.377.667/0001-10) e de Rodomunk Indústria Comércio e Reforma de Máquinas Ltda (CNPJ: 04.335.764/0001-99), instalada na data de 31/08/2018 (movs. 1361.1 e 1362.1);
- Juntada de ofícios da 3ª Vara do Trabalho de Maringá, solicitando reserva de valores nos Autos de Reclamatórias Trabalhistas nºs 0000356-82.2017.5.09.0661 e 0000156-75.2017.5.09.0661, nos valores, respectivamente, de R\$ 52.993,47 (cinquenta e dois mil, novecentos e noventa e três reais e quarenta e sete centavos) e 31.553,95 (trinta e um mil, quinhentos e cinquenta e três reais e noventa e cinco centavos) (movs. 1368.1 e 1368.2);
- Manifestação credor Banco do Brasil S.A. – Impugnação ao pedido das Recuperandas 1238.1, sob o argumento de que a intervenção do Poder Judiciário na liberalidade contratual entre as partes, requerendo o indeferimento do pleito de impor-lhe a contratação compulsória de financiamentos à terceiros, para que viabilize a aquisição dos produtos das Recuperandas pelos mesmos (mov. 1374.1);
- Juntada de cópia do Edital de Continuidade de Assembleia Geral de Credores publicado no Diário de Justiça Eletrônico (mov. 1382.1);
- Manifestação Recuperandas – Informam a publicação do Edital Continuidade da Assembleia Geral de Credores em jornal local em 18 de outubro de 2018 (mov. 1403);



- Manifestação Recuperandas – Reitera seu petitório ulterior de mov. 1238.1, requerendo a expedição de ofício ao Banco do Brasil S.A. para que se abstenha da prática de negativa de concessão de crédito aos seus clientes, o que viria impedindo a concretização de negócios entre eles (mov. 1404.1);
- Manifestação Banco Bradesco S.A. – Alega que a instituição financeira não está efetuando débitos indevidos na conta corrente nº 2988-2, agência 3294, pertencente às Recuperandas, tendo em vista que a mesma nem ao mesmo possui saldo positivo que viabilizasse tal prática pelo Banco (mov. 1415.1);

Além dos autos de recuperação judicial, tramitam ou tramitaram neste juízo ou instâncias superiores, contra as Recuperandas, outras ações relacionadas, sendo:

- Processo 0027878-32.2017.8.16.0017 - Habilitação de Crédito – Metalurgica Freitas & Silva Ltda – ARQUIVADO;
- Processo 0023266-51.2017.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Com. De Mangueiras Fernandes Ltda-ME – ARQUIVADO;
- Processo 0011640-98.2018.8.16.0017 – Impugnação de Crédito - Benafer S.A. Comércio E Indústria – ATIVO;
- Processo 0012137-15.2018.8.16.001 - Habilitação de Crédito – Ednilson Pires – ARQUIVADO;
- Processo 0013928-19.2018.8.16.0017 - Habilitação de Crédito – João Paulo da Silva – ATIVO;
- Processo 0014048-62.2018.8.16.0017 - Impugnação de Crédito – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Material Elétrico de Maringá – ATIVO
- Processo 0016704-89.2018.8.16.0017 – Habilitação de Crédito - André Ponzio de Primo – ATIVO;
- Processo 0016895-37.2018.8.16.0017 - Cumprimento de sentença – Jorgeluno Maizete – ATIVO;
- Processo 0018811-09.2018.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Danilo Costa Mendes e outros – ATIVO;
- Processo 0020692-21.2018.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Vagner Aparecido De Oliveira – ATIVO;
- Processo 0022205-24.2018.8.16.0017 – Habilitação de Crédito – Habilitação de Crédito – Marceluz de Queiroz ME – ATIVO;
- Processo 0034500-47.2018.8.16.0000 – Agravo de Instrumento – Itau Unibanco S/A – ATIVO;



- Processo 0040306-97.2017.8.16.0000 – Agravo de Instrumento - Banco Bradesco S/A – ATIVO;
- Processo 0040306-97.2017.8.16.0000 – Recurso Especial Cível - Banco Bradesco S/A – ATIVO;
- Processo 0040306-97.2017.8.16.0000 – Agravo de Recurso Especial – Banco Bradesco S/A – ATIVO

3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Sobre as Recuperandas

A Recuperanda “Rodomunk” iniciou suas atividades em 2001, sendo atualmente considerada referência em tecnologia e segurança, na industrialização, comercialização e reforma de máquinas, equipamentos hidráulicos em geral, bem como na fabricação de implementos rodoviários. Informa que possui diversos aspectos positivos de seus produtos e certificados técnicos importantes, demonstrando um comprometimento com as normas técnicas de produção, qualidade, tecnologia e meio ambiente. Afirma ainda que a comercialização de seus produtos alcança não só o território brasileiro, como também o exterior (países da América do Sul e da África), apresentando seus principais clientes. Já a requerente “Rodoguindaste” foi fundada no ano de 2006, a fim de atender especificamente clientes de pequeno porte que desejavam equipamentos customizados (em pequena quantidade e com configuração fora do padrão), contudo, mantendo o mesmo grau de qualidade e seguindo os princípios éticos, sociais e ambientais. O grupo mantém ao todo cerca de 35 colaboradores diretos.

Razões da crise econômico-financeira

As Recuperandas afirmam que sofreram com os impactos advindos do ambiente econômico instável que o mercado vivenciou sobretudo nos últimos 03 (três) anos, havendo declínio de faturamento. A principal causa da crise financeira são as dificuldades geradas pelo cenário político-econômico-institucional brasileiro, que impactou diretamente na queda brusca das vendas nos últimos anos, obrigando as Requerentes realizarem operações financeiras junto às instituições financeiras, a fim de fomentar sua operação, bem como submetendo-as aos elevados encargos financeiros impostos, o que gradativamente foi corroendo ainda mais sua vitalidade financeira. Coligado a tais fatores (desaquecimento do mercado e aumento nas taxas de juros), as Requerentes ainda experimentaram um alto índice de inadimplência em relação as vendas realizadas, culminando num agravamento ainda maior de sua crise financeira.



PRINCIPAIS FORNECEDORES

Os principais fornecedores das Recuperandas no período foram:

- 1) Aços Favorit Distribuidora LTDA;
- 2) Marvitubos Tubos e Peças;
- 3) Aço Tubo Industria e Comércio;
- 4) Sauer Danfoss Hidraulicas;
- 5) Osper Industria de Peças;
- 6) Air Liquid Brasil LTDA;
- 7) Ipiranga Produtos de Petróleo;
- 8) Agel Aneis e Gaxetas;
- 9) Aba Industria Metalúrgica;
- 10) Metalquip Industria

PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes das Recuperandas no período foram:

- 1) IG Transmissão e Distribuição de Energia;
- 2) Nelson Dimas Mesquita;
- 3) Trena Artefatos de Cimento;
- 4) André Marcos Alves de Campos;
- 5) Indapav Artefatos de Cimento;
- 6) Silva & Santos Artefatos de Cimento Ltda – ME;
- 7) Thara Transportes Ltda ME;
- 8) R.A. Gomes & Gomes Ltda;
- 9) Sodias Serviços de Munck e Reboques LTDA;
- 10) Wiecheteck Engenharia Elétrica.



MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE

Medidas adotadas:

As principais medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pelas Recuperandas consistem em ações de reestruturação organizacional, sendo:

- Contratação de uma empresa de consultoria externa;
- Contratação de serviços de um economista;
- Revisão de processos para redução de custos;
- Desenvolvimento de relacionamento com novas instituições de crédito;
- Reorganização estrutural das empresas;
- Desenvolvimento de novas tecnologias para produtos;
- Redefinição de prioridades estratégicas baseadas no plano de recuperação;
- Estudo de viabilidade para implantação de sistema de gestão integrado;
- Contratação e início de implementação de novo sistema de gestão empresarial;
- Elaboração de nova estratégia de marketing para 2018/2019.

Principais dificuldades enfrentadas:

- Dificuldade de formação de caixa devido a necessidade de realizar pagamentos à vista e operar com recebimentos a médio prazo, inadimplência de clientes e a existência de eventuais gastos não operacionais.
- Operações de crédito usuais do setor estão restritas para as recuperandas pelos bancos (cartão BNDES);
- Dificuldade de realizar vendas para empresas de grande porte por meio de financiamentos, bem como em estabelecer parcerias com novas instituições de crédito devido ao elevado número de protestos apontados no cadastro das empresas (ocorridos antes da RJ);
- Dificuldade de estabelecimento de novas parcerias com instituições de crédito;



- Dificuldade de desenvolver novos fornecedores e condições de pagamento devido ao grande número de apontamentos financeiros (ocorrido antes da RJ);
- Dificuldade de realizar vendas com curto prazo;
- Diminuição significativa de vendas no mês devido a tensão pré-eleitoral e indefinição política;
- Diminuição de estoque devido à queda de caixa disponível pode impactar prazos de entrega;
- Fornecedor Marvitubos realizou novos protestos de títulos já contemplados na recuperação judicial. A data recente destes protestos dificultou ainda mais o processo de obtenção de crédito da empresa junto a instituições financeiras e fornecedores.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com representantes das Recuperandas durante inspeções realizadas às suas instalações, por telefone e via e-mail. Nas visitas realizadas no período foi possível constatar *in loco* que as Recuperandas vêm realizando suas atividades normalmente, inclusive nos setores produtivos das empresas.

Verificou-se a existência de estoques de matérias-primas e materiais utilizados na produção, bem como um fluxo de produção, contudo, as Recuperandas informaram a dificuldade em abastecer seus estoques em função da crise creditória, principalmente pelo fato das compras estarem ocorrendo em maior parte na modalidade “à vista”.

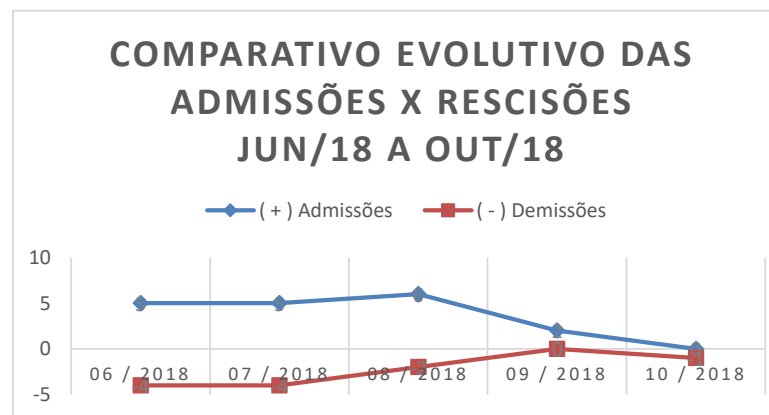


4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	09/2018	10/2018
Quantidade Inicial	44	46
(+) Admissões	2	0
(-) Demissões	0	1
Total de Funcionários	46	45
Variação		-2,17%

Fonte: RODOMUNK e RODOGUINDASTE – Outubro de 2018.

As Recuperandas apresentaram a posição do quadro de funcionários referente ao mês de outubro de 2018, apresentando redução de **2,17%** no seu quadro funcional, conforme apresentado no gráfico seguinte:



5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial das Recuperandas em outubro/2018. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	set-18	out-18	Variação	Ref.:
ATIVO				
Circulante				
Disponível	47.603,79	44.749,29	-6,00%	
Clientes	9.173.595,38	8.980.757,88	-2,10%	
Outros Créditos	4.653.943,26	5.075.748,42	9,06%	
Estoques	324.353,89	63.699,12	-80,36%	a
	14.199.496,32	14.164.954,71	-0,29%	
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	746,11	746,11	0,00%	
Imobilizado	3.764.647,88	3.764.647,88	0,00%	
Intangível	2.730,00	2.730,00	0,00%	
	3.768.123,99	3.768.123,99	0,00%	
Compensatório				
Bens em Comodato	0,00	0,00	-100,00%	
	0,00	0,00	-100,00%	
TOTAL DO ATIVO	17.995.620,31	17.954.078,70	-0,23%	



GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	set-18	out-18	Variação	Ref.:
PASSIVO				
Circulante				
Instituições Financeiras	10.232.925,26	10.470.752,12	2,32%	
Empréstimos Particulares	4.614.102,37	4.886.258,09	5,90%	
Fornecedores	4.251.474,77	4.271.762,43	0,48%	
Obrigações Tributárias	2.302.350,91	2.295.448,84	-0,30%	
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	2.013.626,69	2.004.218,13	-0,47%	
Outras Obrigações	4.127.627,33	4.520.871,64	9,53%	
Dividendos, Participações, Juros S/Capital Próprio	0,00	0,00	-100,00%	
Recuperação Judicial	0,00	0,00	-100,00%	
	27.542.107,33	28.449.311,25	3,29%	
Não Circulante				
Obrigações a Longo Prazo	310.567,97	288.559,49	-7,09%	
	310.567,97	288.559,49	-7,09%	
Patrimônio Líquido				
Capital Social	180.000,00	180.000,00	-100,00%	
Reservas de Lucros	0,00	0,00	-100,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-10.037.054,99	-10.963.792,04	9,23%	
	-9.857.054,99	-10.783.792,04	9,40%	
Compensatório				
Bens em Comodato	0,00	0,00	-100,00%	
	0,00	0,00	-100,00%	
TOTAL DO PASSIVO	17.995.620,31	17.954.078,70	-0,23%	



6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pelas Recuperandas, para o mês de outubro de 2018. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	set/18	out/18	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	549.911,61	780.157,51	41,87%	<i>b</i>
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-49.181,23	-648.242,79	1218,07%	<i>c</i>
CANCELAMENTOS E DEVOLUÇÕES	0,00	-588.000,00	#DIV/0!	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	-49.181,23	-60.242,79	22,49%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	500.730,38	131.914,72	-73,66%	
(-) CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVICOS	-392.893,52	-839.032,22	113,55%	<i>d</i>
(=) LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	107.836,86	-707.117,50	-755,73%	
(+/-) DESPESAS OPERACIONAIS	-244.396,46	-219.619,55	-10,14%	
DE VENDAS	-18.945,12	-22.973,92	21,27%	
ADMINISTRATIVAS	-182.425,30	-152.822,74	-16,23%	
DESPESAS COM VEÍCULOS	0,00	0,00	#DIV/0!	
DESPESAS FINANCEIRAS	-21.643,44	-26.543,13	22,64%	
DESPESAS TRIBUTARIAS	-21.382,60	-17.279,76	-19,19%	
(-) RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	0,00	#DIV/0!	
(=) LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL LIQUIDO	-136.559,60	-926.737,05	578,63%	
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	0,00	0,00	#DIV/0!	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-136.559,60	-926.737,05	578,63%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-30.545,52	0,00	-100,00%	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	-50.565,78	0,00	-100,00%	
(=) LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-217.670,90	-926.737,05	325,75%	



Notas:

- a) As Recuperandas apresentaram redução no **Grupo de Estoques** na ordem de **81%** no mês de outubro, reflexo principalmente da redução dos saldos de *Produtos em Elaboração* que no mês apresentou diminuição de aproximadamente **na mesma proporção** se comparado ao mês de setembro em decorrência a falta de registro no estoque mensal em relação ao cancelamento de vendas de produtos acabados ocorridos no mês de outubro, conforme detalhado na nota “c”;
- b) Em outubro/2018 as Recuperandas apresentaram aumento no grupo de **Receitas Operacionais** na ordem de **42%**, apresentando no mês um faturamento da ordem de **R\$ 749 mil** contra **R\$ 550 mil** no mês anterior.
- c) Da mesma forma, verifica-se um aumento no grupo de **Deduções da Receita Bruta** na ordem de **1.218%** se comparado com o mês anterior, contudo não acompanhando o aumento da receita mensal. Conforme justificativa do escritório contábil **ACN Contadores**, isso ocorreu em decorrência ao registro de **Vendas Canceladas** no valor de **R\$ 588 mil** relativo as seguintes operações:
- NF 5712 emissão 10/10/2018 valor de **R\$ 448.000,00** ref. a NF 5186 emissão 21/08/2017 faturada como venda mercadoria futura no valor de **R\$ 448.000,00**, cliente **Construtora e Instaladora Rodonorte Ltda.**
 - NF 5714 emissão 11/10/2018 valor de **R\$ 140.000,00** ref. NF 5586 emissão 17/07/2018 faturada como venda mercadoria futura no calor de **R\$ 140.000,00**, cliente **Rafael Costa Biazzi.**
- d) As Recuperandas apresentaram aumento nos **Custos dos Produtos/Mercadorias/Serviços Vendidos**, na ordem de **114%**, não acompanhamento a tendência dos grupos de **Receitas Operacionais** e **Deduções da Receita Bruta**, tendo em vista a divergência apresentada na nota “a”, pois o CMV não foi ajustado com o retorno dos valores ao saldo dos Estoques no Ativo, devendo ser regularizado no mês de novembro de 2018 conforme informações do escritório contábil **ACN Contadores**.



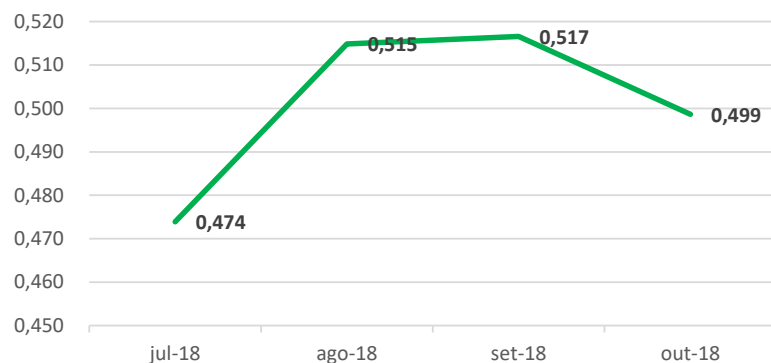
7. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade das Recuperandas. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

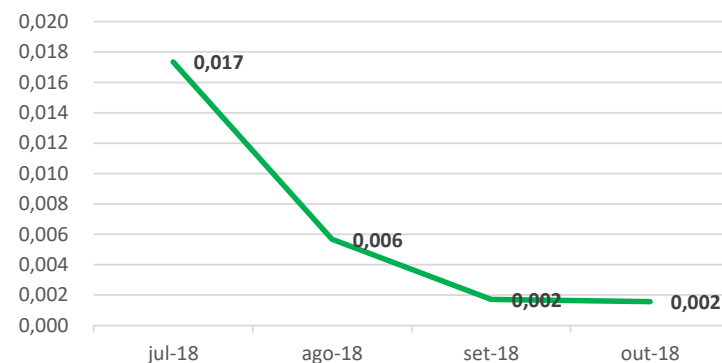
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	set-18	Índice	out-18	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	14.227.496,32	0,517	14.185.954,71	0,499
	Passivo Circulante	27.542.107,33		28.449.311,25	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	47.603,79	0,002	44.749,29	0,002
	Passivo Circulante	27.542.107,33		28.449.311,25	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	17.995.620,31	0,646	17.954.078,70	0,625
	Passivo Circulante + Não Circulante	27.852.675,30		28.737.870,74	



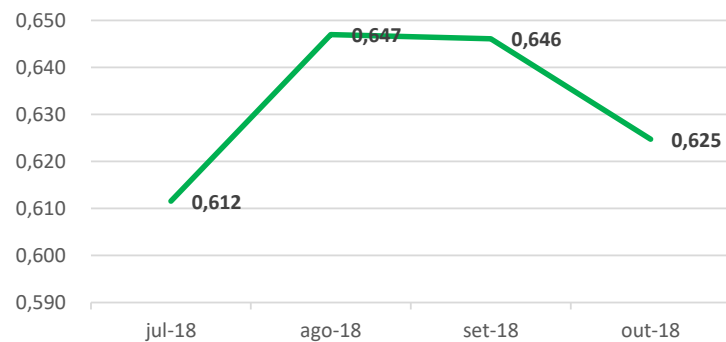
Liquidez Corrente



Liquidez Imediata



Liquidez Geral



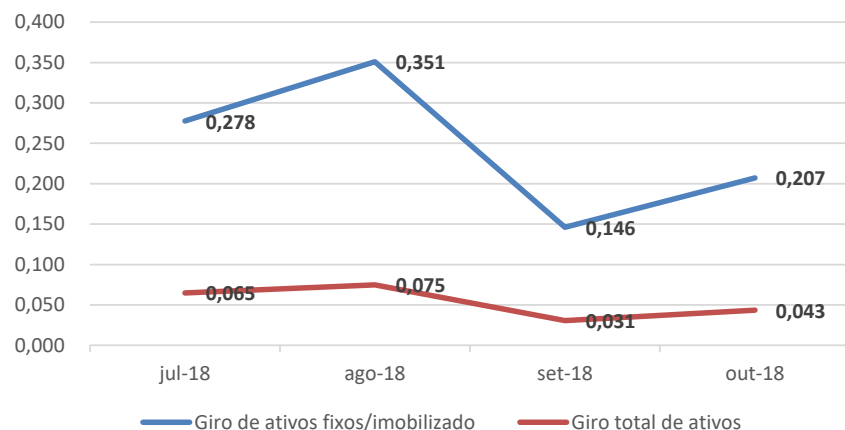
Em outubro/2018 as Recuperandas apresentaram redução nos índices de **Liquidez Corrente** e **Liquidez Geral** (3,5% e 3,3% respectivamente) com estabilidade no índice de **Liquidez Imediata** se comparado com o mês anterior.



Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	set-18	Índice	out-18	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	549.911,61	0,146	780.157,51	0,207
	Ativo Imobilizado	3.764.647,88		3.764.647,88	
Índice de giro total de ativos	Receitas	549.911,61	0,031	780.157,51	0,043
	Ativo	17.995.620,31		17.954.078,70	

Índice Gestão de Ativos



As Recuperandas apresentaram aumento nos índices de **Giro de Ativos Fixos e Índice de Giro Total de Ativos** na ordem de **42%** respectivamente em comparação com o mês anterior.



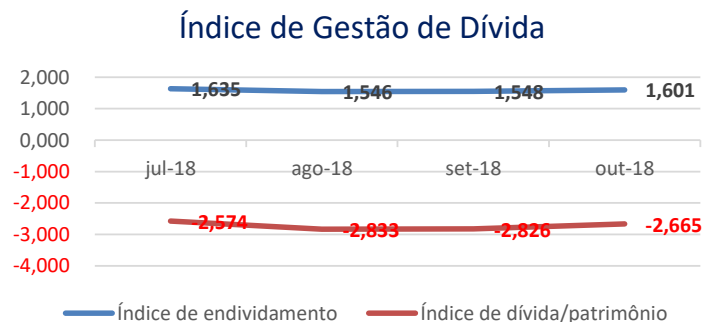
Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	set-18	Índice	out-18	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	27.852.675,30	1,548	28.737.870,74	1,601
	Ativo	17.995.620,31		17.954.078,70	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	27.852.675,30	-2,826	28.737.870,74	-2,665
	Patrimônio Líquido	-9.857.054,99		-10.783.792,04	

Nos últimos meses as Recuperandas apresentaram índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de **Endividamento** ao longo do tempo e, quando comparado os meses de setembro/2018 e outubro/2018, verifica-se um aumento **(3,4%)** se comparado ao mês anterior.

O Índice de **Dívida/Patrimônio**, apresentou no período redução de **5,7%**, demonstrando redução do passivo das Recuperandas em relação ao seu Patrimônio Líquido.

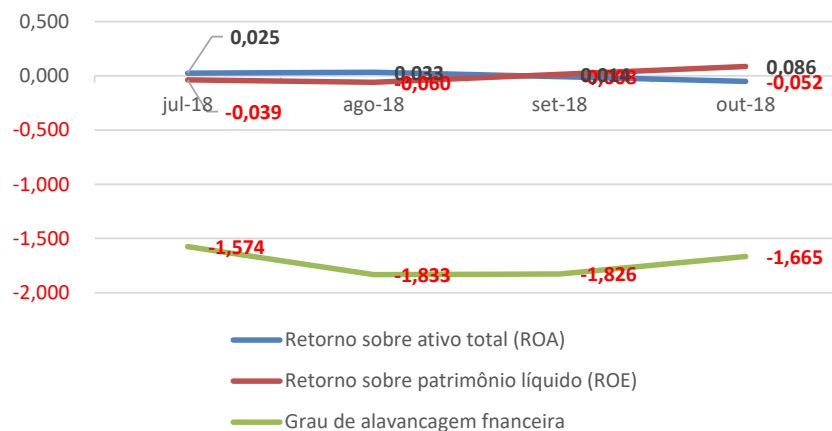


Índice de lucratividade e rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	set-18	Índice	out-18	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	-136.559,60	-0,248	-926.737,05	-1,188
	Receita de Vendas	549.911,61		780.157,51	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	-136.559,60	-0,248	-926.737,05	-1,188
	Receita de Vendas	549.911,61		780.157,51	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	107.836,86	0,215	-707.117,50	-5,360
	Receita Operacional Líquida	500.730,38		131.914,72	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-136.559,60	-0,008	-926.737,05	-0,052
	Ativo	17.995.620,31		17.954.078,70	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	-136.559,60	-0,008	-926.737,05	-0,052
	Ativo	17.995.620,31		17.954.078,70	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	-136.559,60	0,014	-926.737,05	0,086
	Patrimônio Líquido	-9.857.054,99		-10.783.792,04	
Grau de alavancagem financeira	ROE	0,014	-1,826	0,086	-1,665
	ROA	-0,008		-0,052	



Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade das Recuperandas, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em outubro/2018 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Quanto ao índice de Retorno sobre o PL (ROE), ressalta-se que este se apresenta positivo em alguns meses devido ao PL das Recuperandas estar negativo.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade de as Recuperandas buscarem a melhora dos seus resultados com vistas ao cumprimento do planejamento de RJ inicial dentro dos prazos estipulados.



8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue o resumo dos principais movimentos ocorridos no processo de Recuperação Judicial no período:

01/10/2018 – Mov. 1355.1 – Manifestação Administradora Judicial – Concordância quanto a realização da reserva de valores solicitado pelo Sr. Hugo Fidelis de Souza;

01/10/2018 – Mov. 1356.1 – Juntada de DRE referente ao mês 08/2018;

01/10/2018 – Mov. 1357.2 – Manifestação Administradora Judicial – Reiteram o pedido de expedição de ofício ao Banco Bradesco S.A.;

02/10/2018 – Movs. 1361.1 e 1362.1 – Expedição e Certidão de Publicação no Diário de Justiça Eletrônico no dia 11/10/2018, de Edital de Intimação de Continuidade da Assembleia Geral dos Credores, instalada na data de 31/08/2018;

04/10/2018 – Movs. 1368.1 e 1368.2 – Juntada de ofícios da 3ª Vara do Trabalho de Maringá, solicitando reserva de valores nos Autos de Reclamatórias Trabalhistas nºs 0000356-82.2017.5.09.0661 e 0000156-75.2017.5.09.0661, nos valores, respectivamente, de R\$ 52.993,47 (cinquenta e dois mil, novecentos e noventa e três reais e quarenta e sete centavos) e 31.553,95 (trinta e um mil, quinhentos e cinquenta e três reais e noventa e cinco centavos);

08/10/2018 – Mov. 1374.1 – Manifestação credor Banco do Brasil S.A. – Impugnação ao pedido das Recuperandas 1238.1;

10/10/2018 – Mov. 1377.1 – Manifestação Administradora Judicial – Informa que aguarda a devida publicação do Edital de Continuidade da Assembleia Geral de Credores no Diário de Justiça Eletrônico, para que possa promover a devida notificação dos credores;

11/10/2018 – Mov. 1382.1 – Juntada de cópia do Edital de Continuidade de Assembleia Geral de Credores publicado no Diário de Justiça Eletrônico;

19/10/2018 – Mov. 1403.1 – Manifestação Recuperandas – Informam a publicação do Edital Continuidade da Assembleia Geral de Credores em jornal local em 18 de outubro de 2018;

19/10/2018 – Mov. 1404.1 – Manifestação Recuperandas – Reitera seu petítório ulterior de mov. 1238.1, requerendo a expedição de ofício ao Banco do Brasil S.A.;



22/10/2018 – Mov. 1406.1 – Manifestou sua concordância quanto a realização da reserva de valores do crédito solicitado pelo credor Paulo Sérgio Silva de Paula, no montante de R\$ 52.993,47 (cinquenta e dois mil, novecentos e noventa e três reais e quarenta e sete centavos), caso fosse este o entendimento do MM. Magistrado;

23/10/2018 – Mov. 1415.1 – Manifestação Banco Bradesco S.A. – Alega que a instituição financeira não está efetuando débitos indevidos na conta corrente nº 2988-2, agência 3294, pertencente às Recuperandas, tendo em vista que a mesma nem ao mesmo possui saldo positivo que viabilizasse tal prática pelo Banco;

25/10/2018 – Manifestação Administradora Judicial – Juntada do 15º e 16º Relatório Mensal de Atividade (RMA) de competência, respectivamente, dos meses 06/2018 e 07/2018;

26/10/2018 – Manifestação Administradora Judicial – Juntada do 17º Relatório Mensal de Atividade (RMA) de competência do mês 08/2018.

Fonte: Processo nº 0007530-90.2017.8.16.0017

Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Realização da Continuidade da Assembleia Geral de Credores, designada para a data de 09/11/2018, às 14:00h.

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades do devedor.

Por fim, esta administradora judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 20 de dezembro de 2018.

M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

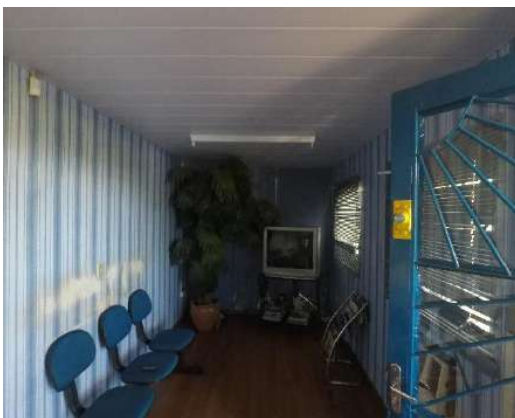
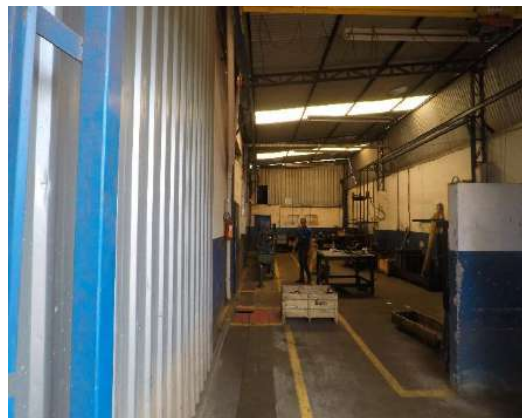
ADMINISTRADORA JUDICIAL

Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

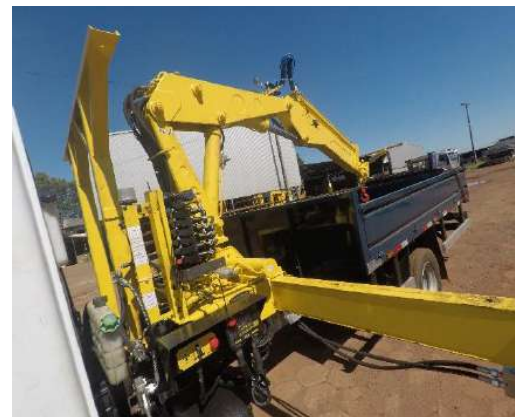
OAB/PR - nº 65.066



ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA







ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS

Índices de Liquidez

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1 , significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for $= 1$, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1 , a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.		
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
	Passivo Circulante	
O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.		
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.
	Passivo Circulante + Não Circulante	
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.		



Índice de Giro de Ativos

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
	Ativo Imobilizado	
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.		
Índice de giro total de ativos	Receitas	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
	Ativo	
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.		



	INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de Gestão de Dívida	Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
		Ativo	
	O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
	Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, conseqüentemente, maior será a dívida da empresa.
Patrimônio Líquido			
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.			



Índice de Lucratividade e Rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
	Receita de Vendas	
A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
	Receita Operacional Líquida	
A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.		



Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

